

ANGELA PAIVA, UMA SOCIÓLOGA DAS LUTAS POR DIREITOS E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

ANGELA PAIVA, A SOCIOLOGIST OF THE STRUGLES FOR RIGHTS AND CITIZENSHIP CONSTRUCTION

Brena Costa de Almeida

Advogada, pós-doutoranda e doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduada em Sociologia e Direito.

No momento em que trabalhávamos no fechamento desta edição da revista *Desigualdade & Diversidade* fomos marcados por uma profunda tristeza com o falecimento da querida professora Angela Paiva. Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ, 1999), mestre em Sociologia pelo IUPERJ (1994) e em Educação pela Universidade de Connecticut (EUA, 1978). Foi professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PPGCis/PUC-Rio).

Pessoa única e de energia incomparável, Angela atuava como pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), do qual foi uma das fundadoras; como líder do Grupo de Pesquisa Direitos, Reconhecimento e Desigualdade (GEDRED/CNPq); e como coordenadora central de cooperação internacional (CCCI) da PUC-Rio. Além disso, Angela liderou por muitos anos o Comitê de Pesquisa sobre Movimentos Sociais da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e foi autora e organizadora de vários livros, dentre eles, *Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos* (2013); *Ação Afirmativa em questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França* (2013); *Dinâmicas sociais nas lutas por direitos no Brasil* (2021); e, o mais recente, *Movimentos e coletivos sociais: categorias em disputa* (2023).

Com sua partida, o Brasil perde uma das grandes intelectuais das Ciências Sociais e nós que tivemos a chance e o privilégio de compartilhar sua marcante e iluminada presença, perdemos não somente uma admirável professora, pesquisadora e orientadora, mas também uma amiga.

A notável trajetória acadêmica dessa herdeira de autores como Max Weber e Alain Touraine atravessa questões pujantes em nossa sociedade, refletindo o brilhantismo e a excelência de suas análises na teoria social. Seus estudos em torno da construção da cidadania sempre observaram as desigualdades persistentes em nosso país, com particular atenção à desigualdade racial e às ações afirmativas. As análises dos Direitos Humanos e dos movimentos sociais em lutas por direitos entrecruzam-se à compreensão das relações entre democracia e cidadania e a emergência de novas agências sociais.

Combinando uma sociologia histórica e o profundo conhecimento teórico-sociológico de autores de inúmeros países, com a mais diligente pesquisa empírica, essa criteriosa artesã intelectual, sempre preocupada com a validade de conceitos e categorias, foi capaz de concretizar uma produção científica criativa e original, baseando-se em nossos dilemas e nas dinâmicas específicas do Sul Global e do Brasil. Suas análises constituem eixos fundamentais para que possamos compreender com acuidade as profundas transformações que ocorrem em nossa sociedade.

Ao longo de seu percurso acadêmico substancial e profícuo, Angela participava ativamente de congressos e seminários, apresentando trabalhos e publicando e discutindo pesquisas relevantes todos os anos. Com enorme vivacidade, agitava o departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, organizando mesas e debates; proferindo palestras; trazendo pesquisadores de



outras cidades e países; agregando à intelectualidade; e fomentando a troca necessária ao desenvolvimento científico.

Como sugere sua canção preferida na voz de Mercedes Sosa, “*Cambia, todo cambia*”, “*Pero no cambia mi amor. Por más lejos que me encuentre. Ni el recuerdo ni el dolor. De mi pueblo y de mi gente*”, nossas vidas e as dinâmicas sociais são marcadas não somente por constante mudança, mas também por sentimentos, princípios e pessoas que permanecem e resistem ao tempo.

Pessoa rara, de sorriso largo e iluminado no rosto, Angela deixa um grande legado e será sempre uma inspiração. Em qualquer lugar que estejamos, sua herança permanecerá através de colegas, alunos e orientandos. Seguiremos com a memória dessa extraordinária e ativa companheira da turbulenta vida acadêmica, inspirados em seu afeto, suas ações e seus ensinamentos.